



PLANOS DE MANEJO

DEVOLUTIVA DAS OFICINAS (DIAGNÓSTICO_ZONEAMENTO_PROGRAMAS DE GESTÃO)

PE ITABERABA – FE GUARULHOS

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

1. DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES

- Diagnóstico: mapas – oficinas e formulário online
- Zoneamento: normas e mapas – oficinas e formulário online
- Programas de Gestão: oficinas e formulário online

PE ITABERABA

➤ Diagnóstico (formulário online)

Deferido	2
Parcialmente deferido	4
Indeferido	3
Não avaliado	0
Total	9

➤ Zoneamento (mapas)

- Interno

Deferido	8
Parcialmente deferido	50
Indeferido	5
Não avaliado	0
Total	63

- Zona de Amortecimento

Deferido	2
Parcialmente deferido	1
Indeferido	0
Não avaliado	0
Total	3

➤ Programas de Gestão (oficinas)

Deferido	101
Parcialmente deferido	7
Indeferido	8
Não avaliado	0
Total	116

FE GUARULHOS

➤ Diagnóstico (formulário online)

Deferido	0
Parcialmente deferido	1
Indeferido	1
Não avaliado	0
Total	2

➤ Zoneamento (mapas)

- Interno

Deferido	0
Parcialmente deferido	6
Indeferido	0
Não avaliado	0
Total	6

- Zona de Amortecimento

Deferido	2
Parcialmente deferido	0
Indeferido	0
Não avaliado	0
Total	2

➤ Programas de Gestão (oficinas)

Deferido	44
Parcialmente deferido	6
Indeferido	7
Não avaliado	0
Total	57

FORMULÁRIO ONLINE _ Localização das Coordenadas Geográficas

Y	X	ID	UC	Zona
-23.3475	-46.4127	EANR das Lavras	PE Itaberaba	Uso Extensivo
-23.3750	-46.4604	Formação Ferrífera	PE Itaberaba	Recuperação
-23.3440	-46.4281	Lavras I	PE Itaberaba	Uso Extensivo
-23.3847	-46.4349	Mina de Ouro	Fora UC	-
-23.3308	-46.4308	Mineração	PE Itaberaba	Conservação
-23.3537	-46.3999	Morro Nhanguçu	Fora UC	-
-23.2965	-46.4030	Pico do Gil	PE Itaberaba	Recuperação
-23.2920	-46.3734	Rochas Antofilita/Cummingtonita	PE Itaberaba	Conservação
-23.3968	-46.4712	Sítio Candinha	Fora UC	-
-23.3603	-46.4003	Túnel Água Azul	Fora UC	-
-23.3788	-46.4570	Cachoeira da Maionga	Fora UC	-
-23.3754	-46.4574	Túnel e estruturas Tanque Grande	Fora UC	-
-23.3127	-46.4247	Pillos Lavas e estruturas	PE Itaberaba	Conservação
-23.2560	-46.2764	Pau Cerne	Fora UC	-
-23.2448	-46.3147	Cachoeiras	Fora UC	-

NORMAS| PE ITABERABA _ FE GUARULHOS

➤ PE Itaberaba

- As 06 contribuições indicadas no texto do zoneamento serão inseridas nos Programas de Gestão

➤ Floresta de Guarulhos

- Uma única contribuição indicada para o texto do zoneamento questionando que a concessionária pode não ser favorável à transferência de tecnologia ao poder público.



DEVOLUTIVAS OFICINAS

PE ITABERABA

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018





DEVOLUTIVAS OFICINAS

DIAGNÓSTICO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Diagnóstico | PE ITABERABA_FE GUARULHOS

CONTRIBUIÇÕES PE ITABERABA	Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
<p>1. Sugiro incluir no Mapa de Riscos elaborado na oficina do dia 08/11/17 , o Impacto referente a localização do Parque de Itaberaba em relação ao aeroporto Internacional de São Paulo (Cumbica) considerando :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Migração de animais/pássaros em função de alteração de rotas ,mudança de aeronaves maiores e ruídos conseqüentemente ocasionados . - Risco de acidentes aéreos , difícil , mas possível , queda de aviões , explosão , contaminação da água com combustível . - Procedimento de emergência para pouso , com o descarte de combustível sobre o parque para redução de peso da aeronave 	<p>1.1. Incluir na análise integrada do Diagnóstico do PE Itaberaba e no programa de pesquisa os estudos necessários para a tomada de decisão</p> <p><i>“Dada a proximidade com o aeroporto internacional de Guarulhos, devem ser previstas ações para procedimentos de emergência com relação aos vôos e ações de pesquisa para identificação de medidas mitigadoras que possam ser adotadas com relação à migração de aves, em função das rotas aeroviárias. Incluir no programa de proteção/Fiscalização e interação socioambiental ações conjuntas com autoridade aeronáutica competente para delimitação do espaço aéreo”</i></p>	sim
<p>2. Sugiro , acrescentar no Mapa de Oportunidade elaborado na Oficina do dia 18/11/17 , A Oportunidade de atração e criação de Polos educacionais voltados para Turismo (Hotelaria , Monitoria de trilhas , gastronomia , etc) .</p>	<p>2.1. Entendemos que não é atribuição da UC administrar cursos de formação em hotelaria; a contribuição da UC é fomentar o turismo na região. Incluir ações específicas para fomentar o turismo no Programa de Interação Socioambiental.</p>	parcial
<p>3. Sugiro incluir no Mapa de Riscos elaborado na oficina do dia 08/11/17 , o Impacto referente a possibilidade da Obra do "TREM BALA " Campinas-São Paulo-Rio de Janeiro " que muito provavelmente irá passar nas proximidades do Parque na região de Guarulhos Considerando o impactos ambientais durante a construção e após a implantação e funcionamento</p>	<p>3.1. Estudo de impacto ambiental a ser elaborado quando do licenciamento do empreendimento. Quando o plano de manejo estiver aprovado, o empreendimento deverá considerar as normas e diretrizes estabelecidas.</p>	não
<p>4. Tendo em vista , a diferença explicita entre o perfil populacional , demográfico , social existente no entorno de toda unidade de Conservação , como exemplo cito o perfil dos moradores no entorno sul região de Guarulhos , e o perfil da população ao entorno da região de Santa Isabel (Aspecto , cultura rural , etc) e tomando como exemplo o parque da Cantareira , sugiro que , ao se desenvolver o Plano de manejo , avaliem a possibilidade de subdividir o Parque em Núcleos , que atendam a realidade e identidade de cada região . Por exemplo : - Guarulhos por estar mais próximo aos grandes centros ser direcionado à educação ambiental , Geologia , Historia da mineração e similares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Região de Santa Isabel e Nazaré , mais voltado para Turismo de Aventura , e eventos de travessias , ecoturismo , etc 	<p>Não estão sendo previstos núcleos regionalizados, mas o diagnóstico reconhece as especificidades turísticas em cada região</p>	parcial

Contribuições Diagnóstico | PE ITABERABA_FE GUARULHOS

<p>5. Sugiro , inserir no plano de manejo , a possibilidade de criação de algumas trilhas Acessíveis para que pessoas com necessidades especiais terem contato com a natureza</p>	<p>5.1. a proposta de zoneamento já prevê acessibilidade e o programa de uso público contemplara ações nesse sentido</p>	<p>sim</p>
<p>6. Gostaria de compartilhar local de grande beleza cênica e riqueza biológica que está localizada no município de Santa Isabel entre os limites e o entorno do Parque. O local possui formação rochosa, mirante e três trilhas de acesso que certamente poderão servir para atividades de Uso Publico (Educação Ambiental, Lazer e atividades Esportivos).</p>	<p>6.1. Atrativo está fora da UC</p>	<p>não</p>
<p>7. Gostaria de incluir no inventário de atrativos uma pequena cachoeira de grande beleza, localizada a 1019 m de altitude no alto da serra dentro do Parque.</p>	<p>7.1. Atrativo está fora da UC</p>	<p>não</p>
<p>8. Prever nos planos de manejo das UCs a possibilidade de refaunação, devolução, revigoramento de populações de fauna, atendendo aos protocolos técnicos e legais, principalmente de animais resgatados no Zoológico Municipal de Guarulhos/SP advindos da própria UC.</p>	<p>8.1. A Soltura de espécies em UC depende de avaliação da necessidade de reintrodução/translocação em projeto específico (programa de pesquisa) É possível a devolução de animais advindos da UC feitos por instituições habilitada atendendo o disposto no programa de Manejo e Recuperação (parcerias com instituições). Incluir ações no Programa de Pesquisa e Monitoramento.</p>	<p>parcial</p>
<p>9. Como exemplo de alguns parques Americanos gostaria de propor que uma área talvez na Vasconcelandia fosse destinada a um camping estruturado, qual possa servir de hospedagem para pesquisadores, atletas durante eventos esportivos, turistas que queiram vivencias mais próximas com a natureza e receber grupos de motor home. Considerando que a estruturação e administração desta equipamento turístico poderá se dar por concessão via parceria publica privada.</p>	<p>9.1. A Vasconcelândia está na zona de Uso Intensivo. Incluir ações no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de implementação do atrativo.</p>	<p>parcial</p>
<p>CONTRIBUIÇÕES FE GUARULHOS</p>	<p>Justificativa Sistema Ambiental Paulista</p>	<p>Análise</p>
<p>10. Tendo em vista , a diferença explicita entre o perfil populacional , demográfico , social existente no entorno de toda unidade de Conservação , como exemplo cito o perfil dos moradores no entorno sul região de Guarulhos , e o perfil da população ao entorno da região de Santa Isabel (Aspecto , cultura rural , etc) e tomando como exemplo o parque da Cantareira , sugiro que , ao se desenvolver o Plano de manejo , avaliem a possibilidade de subdividir o Parque em Núcleos , que atendam a realidade e identidade de cada região . Por exemplo : -Guarulhos por estar mais próximo aos grandes centros ser direcionado à educação ambiental , Geologia , Historia da mineração e similares - Região de Santa Isabel e Nazaré , mais voltado para Turismo de Aventura , e eventos de travessias , ecoturismo , etc</p>	<p>10.1 Não se aplica a FE Guarulhos, que está totalmente inserida no município de Guarulhos. Não tem atrativos sobre a história da mineração. Essa demanda foi respondida para PE Itaberaba</p>	<p>não</p>
<p>11. Prever nos planos de manejo das UCs a possibilidade de refaunação, devolução, revigoramento de populações de fauna, atendendo aos protocolos técnicos e legais.</p>	<p>11.1. Na Floresta será permitida apenas a devolução de fauna. A categoria Floresta não comporta reintrodução.</p>	<p>parcial</p>



DEVOLUTIVAS OFICINAS

ZONEAMENTO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA PRESERVAÇÃO/CONSERVAÇÃO			
Ponto	Descrição	Análise	Justificativa
1	Fazenda Bustamante cachoeiras	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
2	Fazenda Soledad Túneis e barragens	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
3	Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural)	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
4	Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural)	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
5	Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural)	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
6	Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural)	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
7	Fazenda (NHAIN) Pillow lavas - patrimônio geológico - tuneis arqueológicos	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
8	Novo acesso a Pico do Gil para Guarulhos em vez da AMBEV	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
	Patrimônio (escola) e estacionamento	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado (escola como patrimônio histórico). Quanto ao estacionamento, também será avaliado no Programa
10	Ampliar a Zona de Preservação novo polígono (justificativa área com vegetação exuberante em relevo diferente)	Sim	Incluir na Zona de Preservação_ Vegetação em estágio avançado, nascentes, sem uso, características próximas as outras zonas de preservação
11	Ampliar a Zona de Preservação novo polígono (justificativa área com vegetação exuberante em relevo diferente)	Não	Não será possível, pois essas áreas estão próximas aos limites do parque, com muitos vetores de pressão e áreas para recuperação
12	Novo polígono de Zona de Preservação (Bustamante)	Sim	Incluir na Zona de Preservação_ Vegetação em estágio avançado, nascentes, sem uso, características próximas as outras zonas de preservação
			Incluir na Zona de Preservação_ Vegetação em estágio avançado, nascentes, sem uso

Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA USO EXTENSIVO/INTENSIVO

Ponto	Descrição	Análise	Justificativa
1	Trilha da Subida da linha da Luz - a trilha já é utilizada pois é um atrativo no ponto mais alto e tem um mirante. É relevante citar que a estrada (subida) é uma estrada de manutenção	Sim	Já está inserida na área de Uso público consolidado de baixo impacto em zona de conservação
2	Pedra do pau cerne - mirante	Não	está fora da unidade
3	Expansão da zona de uso extensivo da Pedra Preta	Não	Pedra Branca está fora do parque
4	Cachoeira do Vale das Cachoeiras	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
5	Considerar áreas de uso publico sobre zona de conservação (presença de estruturas arqueológicas)*	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
6	estruturas arqueológicas e rochas raras (pillow lavas) área de uso publico*	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
7	trilha de acesso aos dutos Fundão uso público corridas e trilhas	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
8	trilha de uso público- estrada da figueira (educação ambiental e trilhas)	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
9	sugestão de área de uso público trilha do Pico do Gil a partir de Guarulhos	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado Estudo de implantação de trilha no programa de uso público
10	sugestão de zona de uso intensivo escola Fazenda Itaberaba	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
11	Ribeirão do Quilombo (indicativo atrativo historico-cultural) pode ter existido quilombo de escravos	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
12	Córrego dos pilões - pilões para triturar quartzo	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
13	Cachoeira - Fazenda Bustamante	Parcial	Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado

Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

14	Cachoeira - Fazenda Bustamante	Parcial	Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
15	sugestão área de soltura - já existe viveiro de aclimação - retomada de projeto de monitoramento de animais	Parcial	Sugestão a ser avaliada no programa de pesquisa
16	caminho da rota bandeirante	Parcial	Proposta a ser avaliada no programa de uso público (chechar necessidade de pesquisa prévia)
17	criação da casa bandeirista - associado ao ciclo do ouro/ Ribeirão das Lavras - 1ª Lavra do Ouro do Brasil (1589)	Parcial	Proposta a ser avaliada no programa de uso público (chechar necessidade de pesquisa prévia)
18	represa para captação de água abastecimento público dos bairros a jusante	Não	Não é permitido em UC de PI
19	*Geossítios - EANR das Lavras	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
20	*Geossítios - Formação Ferrífera	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
21	*Geossítios - Lavras I	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
22	*Geossítios - Mina de Ouro	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
23	*Geossítios - Mineração	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
24	*Geossítios - Morro Nhanguçu	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
25	*Geossítios - Pico do Gil	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
26	*Geossítios - Rochas Antofilita/Cummingtonita	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
27	*Geossítios - Sitio Candinha	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
28	*Geossítios - Túnel Água Azul	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
29	*Geossítios - Cachoeira da Maionga	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
30	*Geossítios - Túnel e estruturas Tanque Grande	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado
31	*Geossítios - Pillos Lavas e estruturas	Parcial	Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado

Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA RECUPERAÇÃO/OCUPAÇÃO HUMANA

Ponto	Descrição	Análise	Justificativa
1	projeto específico de recuperação - observar fisionomias de áreas abertas próprias do local	Sim	Será prevista ação no Programa de Pesquisa
2	indicação de área para desapropriação - área a ser recuperada	Não	fora do parque
3	área com muitas plantações de eucalipto -Zona de recuperação	Parcial	Foi previsto estudo específico para o detalhamento da vegetação no Programa de Pesquisa
4	incluir área de uso público na Z. de recuperação - sitio da Laje - estudo para flora xérica	Sim	Será prevista ação no Programa de Pesquisa
5	área de uso público extensivo na Zona de Recuperação do sítio Pirapora	Sim	Foram priorizadas algumas áreas para desapropriação, com vistas a implementar o Programa de Uso Público.
6	processo de reintegração de posse - PL	Sim	Serão previstas ações específicas para regularização fundiária de todo o Parque. Esse assunto será oportunamente tratado quando da desapropriação dessas áreas.

Contribuições **Zoneamento (Normas)** | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_NORMAS ZONEAMENTO INTERNO

INSERÇÃO	Análise	Justificativa
1. Área de Ocupação Humana - PE ITABERABA - Roteiro para manejo do eucalipto, o que deve conter? Plano	Parcial	O conteúdo dos planos florestais serão trabalhados no programa de interação socioambiental. Verificar possibilidade de integrar as áreas a serem restauradas no programa nascentes
2. Área de Ocupação Humana - PE ITABERABA - Verificar redação de forma a ficar mais legível ao leigo, Regulamentação criação de Cartilha	Parcial	Incluir em programa interação socioambiental
3. Área de Ocupação Humana - PE ITABERABA - Política Nacional de Resíduos Sólidos 12.305/2010 - Art. 33 - Logística Reversa - Embalagens Agrotóxicos Monitoramento	Parcial	Incluir em programa interação socioambiental (protocolo de transição agroecológico)
4. Zoneamento Interno - PE ITABERABA - V. (b) A Refaunação ou a devolução de animais silvestres com ocorrência confirmada na UC será autorizada pelo Órgão Gestor Mediante projeto específico, atendidas as disposições legais	Parcial	Sugestão a ser avaliada no programa de pesquisa
5. Zona Preservação Uso Extensivo - PE ITABERABA - Atividades: Permitir a pesquisa científica quando em benefício da própria zona de preservação, no sentido de viabilizar a produção de conhecimento e o registro científico - Justificativa: 1) Da forma como está a redação atual, a possibilidade de pesquisa nas outras zonas inviabilizaria a produção de conhecimentos científico voltado a própria zona de preservação. 2) Para o recebimento de investimentos, por vezes é necessário demonstrar o conhecimento científico sobre a zona. 3) O monitoramento , por siso, por vezes carece de recursos humanos e materiais para isso.	Parcial	A pesquisa em zona de conservação é suficiente para subsidiar ações na zona de preservação
6. Zona Uso Extensivo - PE ITABERABA - Normas : Visitação sítios frágeis com acompanhamento de guias locais treinados.	Parcial	Esse tipo de previsão será avaliado no programa de uso público

Contribuições **Zoneamento (Normas)** | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO _MAPAs ZONA DE AMORTECIMENTO

INSERÇÃO	Análise	Justificativa
1. Sugestão de refinamento do limite - Excluir 500m da rodovia SP - 56	sim	Uniformizar o critério de exclusão da rodovia, pois esta já estava excluída em outra área e dentro do plano diretor é uma área de desenvolvimento.
2. Observei que , a Pedreira Pau Pedra , não está inclusa na Zona de Amortecimento , Acredito que por se tratar de Pedreira com ocorrência de possíveis explosões e transito de veículos pesados , existem impactos ambientais negativos sobre a Unidade de Conservação , pois afeta diretamente a Fauna (Ruídos , desvio de rota de migração de pássaros , etc) e indiretamente a Flora que podem perder polinização entre outros impactos	sim	A Pedreira Pau Pedra está inserida na ZA do Parque e, por isso, deverá respeitar as normas estabelecidas para a ZA.
3. Verificar expansão da lavra de Pedreira Sargon (texto enviado pela Sargon pelo site encontra-se abaixo)	parcial	A Pedreira Sargon está em uma região com características compatíveis com as definidas para o Setor – Sul da ZA do Parque. Por esse motivo, a proposta será ajustar os limites da ZA, incluindo a lavra da Pedreira Sargon nesse Setor.



DEVOLUTIVAS OFICINAS

PROGRAMAS DE GESTÃO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
1. Exploração econômica da silvicultura	1.1. Detalhamento das áreas de silvicultura	contemplado no programa de interação socioambiental	sim
	1.2. Cadastramento de todos os produtores da Serra do Itaberaba - principalmente as que de alguma forma agridem a região	contemplado no programa de interação socioambiental	
2. Manutenção inadequada de estradas rurais e faixa de servidão de utilidade pública	2.1. Fazer a manutenção das estradas rurais para melhorar o acesso dos veículos da fiscalização	contemplado no programa de interação socioambiental	sim
	2.2. Profissionalizar/ Capacitar os parceiros operacionais (PROGUARU)	contemplado no programa de interação socioambiental	
3. Uso e ocupação irregular do solo	3.1. Demarcação física dos limites do parque	contemplado no Programa de Proteção	sim
	3.2. Delimitação territorial (física) e determinação de suas finalidades	contemplado no Programa de Proteção	
	3.3. Fiscalização efetiva	contemplado no Programa de Proteção	
	3.4. Esclarecer os moradores sobre (?)	contemplado no programa de interação socioambiental	
4. Inexistência de mapeamento da vegetação em escala adequada	4.1. Demarcação em planta das áreas de APP	contemplado no programa de pesquisa	sim
	4.2. Implantar programa de restauração florestal de áreas degradadas (no interior da UC) e de corredores florestais	contemplado no programa de manejo e recuperação	

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
5.Soltura de espécies da fauna exótica invasora	5.1. Identificar as espécies da fauna invasora e mapear território dessas espécies	contemplado no programa de pesquisa	sim
	5.2. Educação/ Conscientização para moradores do entorno sobre posse responsável e controle (castração)	contemplado no programa de interação socioambiental	
	5.3. Controle e monitoramento de devolução da fauna nativa na UC, através de projeto de soltura de acordo com a legislação vigente	Será contemplado, desde que seja para a devolução de animais feridos ou doentes encontrados no interior da UC e que tenham passado um período de reabilitação num Centro de Recuperação de Animais Silvestres.	Sim
	5.4. Captura de espécies da fauna invasora e realocação das mesmas para seu habitat natural	Contudo, a maioria das espécies invasoras não pode ser devolvida ao seu habitat natural, devendo ir para cativeiros ou outros tipos de destinação	Sim
	5.5. Retomada das atividades da ASMF Ambev (Área de Soltura e Monitoramento de Fauna)	Como área de soltura é incompatível com a unidade. As instalações poderiam constar como área de apoio aos projetos de revigoramento e reintrodução de fauna	Parcial
6. Dispersão de espécies vegetais exóticas pela fauna invasora	6.1. Educação/ Conscientização dos moradores/ viveiristas do entorno e controle populacional das invasoras	contemplado no programa de interação socioambiental	sim
7. Ausência de dominialidade do território da UC	7.1. Buscar parceria com proprietários para atividades de uso serem ordenadas/ organizadas	contemplado no programa de Uso Público	sim
8. Desenvolvimento de atividades turísticas de maneira informal	8.1. Cadastramento e análise, avaliação das atividades de uso público	contemplado no programa de Uso Público	sim
9. Falta de planejamento das atividades esportivas com os diversos prestadores de serviços e grupos organizados	9.1. Conscientizar parceiros e criar um controle monitorado	contemplado no programa de Uso Público	sim
	9.2. Incluir este tema junto a agenda do conselho consultivo	contemplado no programa de Uso Público	sim
	9.3. Ter a autorização dos proprietários onde estão inseridas as trilhas	os interessados em realizar trilhas inseridas em prop particulares deverão previamente obter autorização do proprietário e apresentar a gestão da UC	Parcial

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
10. Falta de equipe para trabalhos de EA e conscientização	10.1 Falta de capacitação - preparo técnico	contemplado em todos os programas	Sim
11. Baixo efetivo (funcionários) para ações de fiscalização e monitoramento	11.1. Contratação de recursos humanos	contemplado em todos os programas	Sim
	11.2. Explorar o turismo de base comunitária como reforço ao monitoramento	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	11.3. Criação de fundo específico	Não há amparo legal para o parque criar esse fundo	Não
12. Falta de políticas públicas regionais para uso público integradas com a UC	12.1. Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais	Contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	12.2. Capacitação dos parceiros	Contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	12.3. Inserir na agenda do conselho a necessidade de desenvolver projeto de criação de fundo para infraestrutura de uso público na UC e entorno	Não há amparo legal para o parque criar esse fundo	Não
13. Falta de ordenamento territorial para as atividades esportivas e uso público no interior e ZA	13.1. Desenvolver normativas específicas no próprio plano de manejo	As normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado	PARCIAL
	13.2. Realizar diagnóstico de fragilidades quanto ao uso público	As normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado	PARCIAL
	13.3. Incluir os temas na agenda do conselho consultivo	As normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado	PARCIAL

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
14.Falta de plano de uso de atributos da UC	Desenvolver plano de uso dos atributos	contemplado no programa de uso público	Sim
15.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera		contemplado no programa de pesquisa	Sim
16.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves		contemplado no programa de uso público	Sim
17.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo		contemplado no programa de uso público	Sim
18.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância		contemplado no programa de uso público	Sim

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
19.Precariedade na fiscalização e monitoramento dos órgãos de defesa agropecuária	19.1.das equipes municipais de fiscalização sobre particularidades da UC e ZA	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	19.2.Incluir este tema na agenda do Conselho Consultivo	Todos os programas previstos no PM da UC devem ser acompanhados e implantados juntamente com conselho consultivo	Sim
20.Falta de equipe para trabalhos em EA e conscientização	20.1.Parceria com instituições do entorno (escolas, igrejas, etc) divulgando os objetivos da UC	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	20.2.Parceria com instituições do entorno (escolas, igrejas, etc) divulgando os objetivos da UC		
	20.3.Capacitação dos participantes das associações para que eles possam atuar como multiplicadores		
	20.4.Criação de selo "Amigos da UC" reconhecendo os parceiros presentes na Zona de Amortecimento da UC		
	20.5.Capacitação em turismo rural pelo Senar		
21.Falta de atuação integrada de segmentos sociais e administração pública	21.1.Previsão, no plano de manejo, de ação estratégica para manejo e monitoramento da fauna em parceria com os municípios		
	21.2.Levantamento das associações existentes no entorno e realização de convite pessoal para participação das reuniões	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	21.3.Pedido de interação com a prefeitura de Guarulhos para orientar a população local sobre ocupação e preservação do entorno e regularização das propriedades particulares	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	21.4.Controle das ocupações irregulares pelos órgãos públicos responsáveis	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
22. Ausência de planejamento estratégico integrado com os municípios no território de abrangência	22.1. Co-relação com os planos municipais de uso e ocupação, participação efetiva dos organismos municipais no processo	Os planos municipais de uso e ocupação, bem como os planos de bacias, foram contemplados nos estudos de definição da ZA. As prefeituras municipais de abrangência da UC participaram das oficinas e do processo de elaboração do PM.	Sim
	22.2. Gerar consórcios intermunicipais para ações de monitoramento de fauna, ações de turismo, fiscalização etc.	Parcialmente aceito: gerar consórcios é uma ação entre municípios	Parcial
23. Inexistência de projetos e ações voltadas ao uso adequado das propriedades e seu potencial sustentável	23.1. Curso de aprimoramento - ações junto com a prefeitura e escolas para conscientização	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	23.2. Parceria entre o parque e empresa na divulgação das ações socioambientais e de conscientização	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	23.3. Identificação dos potenciais atrativos das propriedades na zona de amortecimento	contemplado no programa de uso público	Sim
	23.4. Fazer pedido junto ao Senar para que tragam para a região, mais uma turma do curso de turismo rural e outros cursos com outras temáticas	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	23.5. Capacitação para turismo de base comunitária	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	23.6. Programa de educação ambiental com foco em boas práticas / Desenvolvimento Sustentável (água, manejo, fauna)	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
24. Plano de comunicação e divulgação interno e externo deficitário	24.1. Comunicação via redes sociais pode ser mais eficiente	Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	24.2. Integração dos grupos de whatsapp das associações para multiplicação e divulgação de informações	Não aceito: foge do controle do parque. A UC possui um espaço no site da FF.	Não

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
25.Plano de comunicação e divulgação interno e externo deficitário	Formação de um grupo para atuação junto a escola da região para conscientização ambiental	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	Criação de um canal direto da população com órgãos que fazem a soltura de animais silvestres na área, pois muitos animais são encontrados machucados, atropelados ou invadem as casas	O canal direto é com a Pamb, bombeiros, secretaria de vigilância sanitária regional	Não
26.Morosidade nos processos indenizatórios, fragilizando o reconhecimento da UC	Propor canais de comunicação mais claros e as possibilidades de acordo amigável	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	Quais são as necessidades documentais básicas para a desapropriação/ indenização	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	Reuniões com proprietários e moradores de áreas do parque para entendimento dos processos indenizatórios, apresentando as regras gerais e canais de comunicação	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
27.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC		contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
28.Promover a capacitação das comunidades do entorno e desenvolver educação ambiental		contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
29.Sustentabilidade das propriedades do entorno, a criação de um selo – que ajudaria a gestão da UC – propriedades destacadas como apoiadoras da UC.		contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
30.Realizar capacitação dos proprietários para a instalação de fossa séptica / biodigestor para manter as características rurais do território		contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
31.Cadastrar os pequenos produtores rurais		contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
32.Criar um fundo que o conselho pode gerenciar e propor formas de incluir o infrator como parte da solução dos problemas.		Não há amparo legal para o parque criar esse fundo	Não

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
32. Ausência de infraestrutura para uso público e atividades de gestão	32.1. Busca de parcerias com a iniciativa privada/ prefeitura para implantação de infraestrutura de uso público	Contemplado no Programa de Uso Público; contudo a implantação de infraestrutura só poderá ser realizada em áreas já regularizadas e de domínio público	Sim
	32.2. Incluir o infrator no contexto do "punidor/pagador" para alimentar um futuro para o parque	No contexto de punidor/pagador, o infrator já cumpre a legislação estabelecida pelos órgãos fiscalizadores por meio de audiências de conciliação. Os passivos ambientais de empresas também são compensados no âmbito da CCA	Não
33. Planejamento habitacional ineficiente	33.1. Imersão desse tema na agenda do conselho consultivo do parque	Contemplado no Programa de interação socioambiental	Sim
	33.2. Busca de alternativas junto às prefeituras municipais e Secretaria de Estado da Habitação, através do conselho consultivo do parque	Contemplado no Programa de interação socioambiental	
34. Ausência Indenizatória	34.1. Iniciar trabalho de regularização fundiária	Contemplado no programa de proteção	Sim
	34.2. Ações de conscientização aos proprietários sobre as possibilidades de uso das propriedades enquanto não ocorrer a indenização	Contemplado no programa de interação socioambiental	

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
35. Estrutura de fiscalização insuficiente em RH e meios	35.1. Investimento em pessoal RH e materiais para fiscalização florestal (caça e palmito etc.)	Comtemplado em todos os programas de gestão	sim
	35.2. Realização da fiscalização embasada em planejamento subsidiado pela troca de informações entre todos os entes envolvidos (FF, comunidade e Pamb)	Comtemplado no programa de proteção. O sistema de inteligência inclui informações de várias fontes e ações integradas	
	35.3. Identificação de pontos críticos, horários, sazonalidade das infrações	Comtemplado nos programas de (em vários pontos)	sim
	35.4. Incentivo à atividades operacionais/treinamento de órgãos policiais e/ou exército nas áreas de interesse como forma de inibir atividades irregulares	Comtemplado no programa de proteção.	
	35.5. Formação de "fiscais voluntários" capazes de identificar infrações (desmatamento, invasões) por meio da utilização de ferramentas de geoprocessamento	Comtemplado no programa de proteção.	sim
	35.6. Acionamento do policiamento ostensivo (190) para providências imediatas diante de invasões/ ocupações irregulares "com reunião prévia de sensibilizações dos comandantes regionais"	Comtemplado no programa de proteção.	

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
36.Estrutura de fiscalização insuficiente em RH e meios	36.1.Guarda parque ou vigilante - aumento de efetivo e capacitação dos mesmos	Ação geral para todos os programas.	Sim
	36.2.Diminuir o tempo de resposta aos pedidos de combate a incêndios por parte dos bombeiros, defesa civil e brigada de incêndios	Foram propostas várias ações e atividades nos programas de proteção e interação socioambiental para combater as causas dos incêndios com vista a diminuir o tempo de resposta	
37.Falta de sinalização e identificação dos limites da UC	37.1.Colocação de placas sinalizadoras em pontos estratégicos	Contemplado no programa de proteção	Sim
38.Falta de sistema de abastecimento e coleta de esgoto nas construções rurais	38.1.Fomento e implantação de fossas bio-sépticas nas propriedades rurais	Contemplado no Programa de interação socioambiental	Sim
39.Ausência de levantamento das trilhas utilizadas por motoqueiros	39.1.Mobilização dos motoqueiros para organização das atividades e mapeamento das trilhas	Comtemplado no programa de proteção.	Sim
40.Falta de envolvimento dos agentes sociais	40.1.Moções/ mobilização dos entes sociais e comunidade para sensibilização dos gestores públicos quanto à importância do "guarda parque"	tal sugestão não caberia no plano de manejo.	Não

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
41.Falta de envolvimento dos agentes sociais	41.1.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC	Contemplado no Programa de interação socioambiental	Sim
	41.2.Intensificar o patrulhamento preventivo de área no período noturno	Contemplado no programa de proteção	
	41.3.Traçar a sazonalidade das ocorrências para que a fiscalização possa ocorrer de forma mais integrada. Além da fiscalização planejada é importante que tenha uma guarda fixa do Parque, postos e guarita de fiscalização	Contemplado no programa de proteção	Sim
	41.4.Formar grupos de fiscais voluntários – receberiam uma capacitação do estado – querem colaborar com a fiscalização mas têm receio devido às ameaças.	Contemplado no programa de proteção	Sim
	41.5.Na zona de amortecimento é necessário um telefone de plantão de fiscalização pois as ocorrências acontecem durante o final de semana (ex. soltura de balão aos sábados de madrugada)	Contemplado no programa de proteção	
	41.6.Criação de um canal de comunicação/ mecanismo entre a gestão (gestor e polícia) no território- região, como grupo de whats app por exemplo	Contemplado no programa de proteção	



DEVOLUTIVAS OFICINAS

FE GUARULHOS

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018





DEVOLUTIVAS OFICINAS

ZONEAMENTO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Zoneamento (mapas) | FE GUARULHOS

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA 5

Ponto	INSERÇÃO	Análise	Justificativa
1	<p>1. Propomos que esta área não seja incluída na Floresta pelas seguintes razões:</p> <p>A) Área usada para plantio não tem mata ou outros elementos diretamente relacionadas aos objetivos da Floresta</p> <p>B) O ideal é que a divisa seja o rio ou estrada do Sol</p> <p>C) O acesso a esta área se dá exclusivamente pela estrada interna da Fazenda Ponte Preta que é particular</p> <p>Propomos troca desta área por outra de igual metragem conforme planta no verso (afixada ao mapa) em duas alternativas:</p> <p>a) Delimitando a área pela estrada "Caminho do Sol", ou</p> <p>b) Refinando apenas a área usada para plantio, com troca por outra área a ser definida.</p>	Parcial	<p>Serão previstas ações específicas para consolidação dos limites da UC, em atendimento ao artigo 15 do Decreto Estadual nº 55662/2010.</p> <p>Eventuais retificações dos limites, não superiores a 5%, serão tratados no Programa de Proteção / Fiscalização (regularização fundiária)</p> <p>Cumprir destacar que a área em questão é de grande relevância para UC.</p>
2	Esta área é muito íngreme dificilmente servirá para plantio de floresta.		

Contribuições **Zoneamento (Normas)** | FE GUARULHOS

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_NORMAS ZONA DE AMORTECIMENTO

INSERÇÃO	Análise	Justificativa
1. Sugestão de refinamento do limite - Excluir 500m da rodovia SP - 56	Sim	Os limites da ZA consideraram o macrozoneamento municipal como critério para exclusão. Portanto, os ajustes serão realizados.
2. Observei que , a Pedreira Pau pedra , não está inclusa na Zona de Amortecimento , Acredito que por se tratar de Pedreira com ocorrência de possíveis explosões e transito de veiculos pesados , existem impactos ambientais negativos sobre a Unidade de Conservação , pois afeta diretamente a Fauna (Ruídos , desvio de rota de migração de pássaros , etc) e indiretamente a Flora que podem perder polinização entre outros impactos	Parcial	A Pedreira Pau Pedra está inserida na ZA do Parque e, por isso, deverá respeitar as normas estabelecidas para a ZA.
3. Zoneamento Interno - FE Guarulhos - (XXVI) b ... A concessão pode não ser favorável a transferência de tecnologia de posse do poder público	Sim	Será incluído um artigo específico na norma, conforme segue: <i>“Na hipótese de concessão, fica estabelecida a obrigatoriedade ao concessionário de viabilizar a transferência de tecnologia e conhecimento aos potenciais beneficiários.”</i>
Zona de Amortecimento: XIX . Prever o não projeto biodigestor no empreendimento. (proposta apresentada para o MONA/ITAPETINGA)	Sim	Incluir na redação os destaques em vermelho: <i>“A destinação adequada de resíduos sólidos e o tratamento de efluentes, deverão ser realizados de acordo com a legislação vigente”;</i>



DEVOLUTIVAS OFICINAS

PROGRAMAS DE GESTÃO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
1. Falta manutenção e manejo da vegetação	1.1. Envolver as comunidades próximas e as universidades nas ações de recuperação e manejo	contemplado no programa de manejo e recuperação	sim
2. Supressão de vegetação	2.1. Cultivo da vegetação nativa	contemplado no programa de manejo e recuperação	sim
	2.2. Parceria com universidade do entorno, fomento à pesquisa sustentável com silvicultura	contemplado no programa de manejo e recuperação	Sim
3. Falta de proteção e fiscalização	3.1. Conscientizar os moradores do entorno, criar um canal de comunicação	Aceito no Programa de Interação Socioambiental	Sim
	3.2. Parceria com o município e Capacitação da equipe de fiscalização quanto a particularidades da UC	contemplado no programa de manejo e recuperação	Sim
4. Falta de identificação dos limites físicos da UC	4. Instalação de placas	contemplado no programa Proteção e fiscalização	Sim
5. Escape de animais de criação	5. Identificar espécies domésticas (criação), mapear criadores (sítios, chácaras, fazendas)	Aceito no Programa de Interação Socioambiental	Sim
6. Inexistência de projetos de recuperação	6.1. Incentivar projeto piloto sustentáveis (SAF)	contemplado no programa de manejo e recuperação	Sim
	6.2. Fomentar projetos de recuperação a partir das interações ecológicas com fauna / Polo de observação de fauna	Serão elaborados projetos e estratégias de recuperação de áreas degradadas	Sim
	6.3. Parceria com grandes empreendimentos de silvicultura para a transferência de tecnologia e responsabilidade social	contemplado no programa de manejo e recuperação	Sim
7. Presença de espécies exóticas	7.1. Transporte de espécies exóticas para o habitat natural	Serão elaborados projetos e estratégias de recuperação de áreas degradadas	Sim
8. Falta de controle dos acessos	8.1. Instalação de portais e sistema eletrônico de segurança	contemplado no programa Proteção e fiscalização	Sim

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
9.Falta de equipe de monitoria ambiental	9.1.Contratação de monitores + capacitação de jovens aprendizes do entorno para trabalhar com monitoria	O planejamento de aprimoramento de recursos humanos e capacitações serão previstos pelo Plano de Uso Público	Sim
	9.2.Equipe preparada na área ambiental	O planejamento de aprimoramento de recursos humanos e capacitações serão previstos pelo Plano de Uso Público	Sim
10.Falta de roteiro para visitação	10.1..Elaborar com grupo técnico e comunidade do entorno + turismo pedagógico roteiro de visitação	Roteiros serão desenvolvidos no Plano de Uso Público	Sim
	10.2.Criar o roteiro baseado nos fatos históricos - "Rota Bandeirista"	Não se aplica a esta UC	Não
	10.3.Levantamento dos potenciais turísticos e atividades na Zona de Amortecimento (possibilidade de potencializar a�oes de desenvolvimento sustentável)	Levantar potenciais turísticos e atividades na ZA não � objetivo do Plano de Manejo da UC	Não
11.Falta de regulariza�o fundiária	11.1.Convidar a SDU (Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos) para auxílio	FF definir� áreas prioritárias para aquisi�o visando a implementa�o do Plano de Uso Público	Sim
12.Falta de mapeamento e manejo da trilha existente	12.1.Parceria com faculdades locais do município para os mapeamentos necessários	Parcerias com institui�es do entorno para Uso Público serão estudadas no âmbito do Plano de Uso Público	Sim
	12.2.Inserir o infrator na soluço dos problemas	No contexto de punidor/pagador, o infrator já cumpre a legisla�o estabelecida pelos órgãos fiscalizadores por meio de audiências de concilia�o	Não
13.Falta de estudo de demanda de visita�o	13.1.Estudo de potenciais parcerias com proprietários do entorno para elabora�o de roteiros de visita�o casados (incluindo aqueles para dissemina�o da produ�o sustentável - floresta)	Parcerias com institui�es do entorno para Uso Público serão estudadas no âmbito do Plano de Uso Público	Sim
	13.2Criar pontos turísticos	Atrativos dentro da UC já são do conhecimento da gestão; cria�o de pontos turísticos na ZA não � objetivo do Programa de Uso Público	Não

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
14.Desconhecimento das potencialidades pedagógicas	14.1.Divulgação para sociedade de conhecer as potencialidades da FE	Plano de Uso Público e Programa de Interação Socioambiental abordarão o tema da divulgação da UC	Sim
15.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera		Será analisado como referência na elaboração do Plano de Uso Público	Sim
16.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves		Estudo de demandas está no âmbito da elaboração do Plano de Uso Público	Sim
17.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo		Será elaborado o Plano de Uso Público para organizar as atividades relativas ao tema	Sim
18.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância		O planejamento de aprimoramento de recursos humanos e capacitações serão previstos pelo Plano de Uso Público	Sim

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
19. Placa de sinalização proibindo a soltura de animais	19.1. Conscientização do público interno e externo quanto a importância da manutenção da fauna local	Contemplado no programa de interação socioambiental	sim
	19.2. Placa de sinalização proibindo a soltura de animais domésticos na UC	Contemplado no programa de interação socioambiental	
	19.3. Ações de educação ambiental com a população estabelecida na região, as quais poderão atuar na preservação da unidade	Contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
20. Falta de saneamento básico em propriedades do	20.1. Conscientizar parceiros e criar um controle monitorado	contemplado no programa de Uso Público	sim
	20.2. Incluir este tema junto a agenda do conselho consultivo	contemplado no programa de Uso Público	
	20.3. Ter a autorização dos proprietários onde estão inseridas as trilhas	Parcialmente aceito: os interessados em realizar trilhas inseridas em prop particulares deverão previamente obter autorização do proprietário e apresentar a gestão da UC	parcial
21. Falta de equipe para trabalhos de EA e conscientização	21.1. Falta de capacitação - preparo técnico	contemplado em todos os programas	Sim
22. Baixo efetivo (funcionários) para ações de fiscalização e monitoramento	22.1. Contratação de recursos humanos	contemplado em todos os programas	sim
	22.2. Explorar o turismo de base comunitária como reforço ao monitoramento	contemplado no programa de interação socioambiental	
	22.3. Criação de fundo específico	Não há amparo legal para o parque criar esse fundo	Não

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
23. Falta de políticas públicas regionais para uso público integradas com a UC	23.1. Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	23.2. Capacitação dos parceiros	contemplado no programa de interação socioambiental	
	23.3. Inserir na agenda do conselho a necessidade de desenvolver projeto de criação de fundo para infraestrutura de uso público na UC e entorno	Não há amparo legal para o parque criar esse fundo	Não
	23.4. Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais	contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
24. Falta de ordenamento territorial para as atividades esportivas e uso público no interior e ZA	24.1. Desenvolver normativas específicas no próprio plano de manejo	parcialmente aceito: as normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado	Parcial
	24.2. Realizar diagnóstico de fragilidades quanto ao uso público	contemplado no programa de pesquisa	Sim
	24.3. Incluir os temas na agenda do conselho consultivo	contemplado no programa de uso público	Sim
25. Falta de plano de uso de atributos da UC	25.1. Desenvolver plano de uso dos atributos	contemplado no programa de uso público	Sim

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
26.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera		contemplado no programa de pesquisa	Sim
27.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves		contemplado no programa de uso público	Sim
28.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo		contemplado no programa de uso público	Sim
29.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância		contemplado no programa de uso público	Sim
30.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera		contemplado no programa de pesquisa	Sim
31.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves		contemplado no programa de uso público	Sim
32.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo			

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
33.Falta de políticas públicas regionais para uso público integradas com a UC	Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais	Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
	Capacitação dos parceiros	Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental	
	Inserir na agenda do conselho a necessidade de desenvolver projeto de criação de fundo para infraestrutura de uso público na UC e entorno	Não há amparo legal para o parque criar esse fundo	Não
	Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais	Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental	Sim
34.Falta de ordenamento territorial para as atividades esportivas e uso público no interior e ZA	Desenvolver normativas específicas no próprio plano de manejo	parcialmente aceito: as normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado	Parcial
	Realizar diagnóstico de fragilidades quanto ao uso público	aceito: contemplado no programa de pesquisa	Sim
	Incluir os temas na agenda do conselho consultivo	aceito: contemplado no programa de uso público	Sim
35.Falta de plano de uso de atributos da UC	Desenvolver plano de uso dos atributos	aceito: contemplado no programa de uso público	Sim

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
36.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera		contemplado no programa de pesquisa	Sim
36.1Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves		contemplado no programa de uso público	Sim
36.2.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo		contemplado no programa de uso público	Sim
36.3.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância		contemplado no programa de uso público	Sim
36.4.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera		contemplado no programa de pesquisa	Sim
37.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves		contemplado no programa de uso público	Sim
38.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo			

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
39.Falta de sinalização sobre a UC	Sinalizar os limites da UC e identificar a "propriedade do governo" para constringer ações irregulares	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
	Ações envolvendo educação ambiental, pessoas necessitam de informação para entender sobre a região em que estão inseridas, direitos e obrigações	Contemplado no Programa de interação socioambiental	Sim
40.Falta de locais adequados para descarte de resíduos na região	Colocar cameras para identificar os infratores e aplicar multa	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
	Identificação do tipo de resíduo (lixo doméstico?). Se resíduos domésticos, interação com a prefeitura. Se outro tipo de resíduo, talvez interação com CETESB	Contemplado no Programa de interação socioambiental	Sim
	Restringir (com barreiras físicas) o acesso ou a viabilidade de descarte de lixo em pontos "viciados"	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
41.Falta de base para fiscalização	Outras formas de obtenção de recursos para construção da base	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
42.Falta de controle dos acessos à UC	Construir portais com controle de acesso	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
43.Falta de demarcação dos limites físicos da UC	Adotar limites da UC compatíveis com marcas geográficas ou físicas facilitando a identificação dos mesmos	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
44.Inexistência de funcionários próprios para fiscalização	Alocar recursos humanos e de infraestrutura para execução de vigilância e controle de acesso, coibindo ações prejudiciais a UC	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
	SIM - Sistema Integrado de Monitoramento, ações integradas com gestores das Ucs e Polícia Ambiental	Ações já são realizadas, mas serão aperfeiçoadas	Sim

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
45.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC		Contemplado no Programa de interação socioambiental	Sim
46.Intensificar o patrulhamento preventivo de área no período noturno		contemplado no programa de proteção	Sim
47.Traçar a sazonalidade das ocorrências para que a fiscalização possa ocorrer de forma mais integrada. Além da fiscalização planejada é importante que tenha uma guarda fixa do Parque, postos e guarita de fiscalização		contemplado no programa de proteção	Sim
48.Formar grupos de fiscais voluntários – receberiam uma capacitação do estado – querem colaborar com a fiscalização mas têm receio devido às ameaças.		contemplado no programa de proteção	Sim
49.Na zona de amortecimento é necessário um telefone de plantão de fiscalização pois as ocorrências acontecem durante o final de semana (ex. soltura de balão aos sábados de madrugada)		contemplado no programa de proteção	Sim
50.Criação de um canal de comunicação/ mecanismo entre a gestão (gestor e polícia) no território- região, como grupo de whats app por exemplo		contemplado no programa de proteção	Sim
51.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC		Contemplado no Programa de interação socioambiental	Sim

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

Contribuições		Justificativa Sistema Ambiental Paulista	Análise
52.Lacuna de dados sobre fauna, principalmente	Parcerias com Universidades para realização de pesquisas	É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades	Sim
	Construir alojamentos com estrutura adequada para auxiliar as futuras pesquisas	Contemplado no programa de pesquisa	Sim
	Aumentar a segurança	Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização	Sim
53.Falta de mapeamento do contexto genético para	Parceria com instituições afins (inclusive particulares, como de tecnologia para silvicultura) para uso de estrutura e laboratórios	É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades	Sim
54.Falta de estudo para práticas de manejos sustentável	Buscar parcerias com grandes silviculturas do estado para transferência de tecnologia como responsabilidade socioambiental	Ação está prevista no Programa de Manejo e Recuperação	Sim
55.Instalação de base meteorológica de alta precisão	Convênio com instituição que faça monitoramento meteorológico para instalação de uma estação meteorológica	É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades	Sim
56.Falta de monitoramento sobre a presença de	Monitoramento da interação ecológica (relação fauna/vegetação) e espécies problema - Parceria com universidade	É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades	Sim
57.Falta de detalhamento pedológico de campo em	Estabelecer parcerias com universidades e institutos de pesquisa ligados às questões florestais	É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades	Sim



DEVOLUTIVAS MAPAS

PE ITABERABA _ FE GUARULHOS

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018

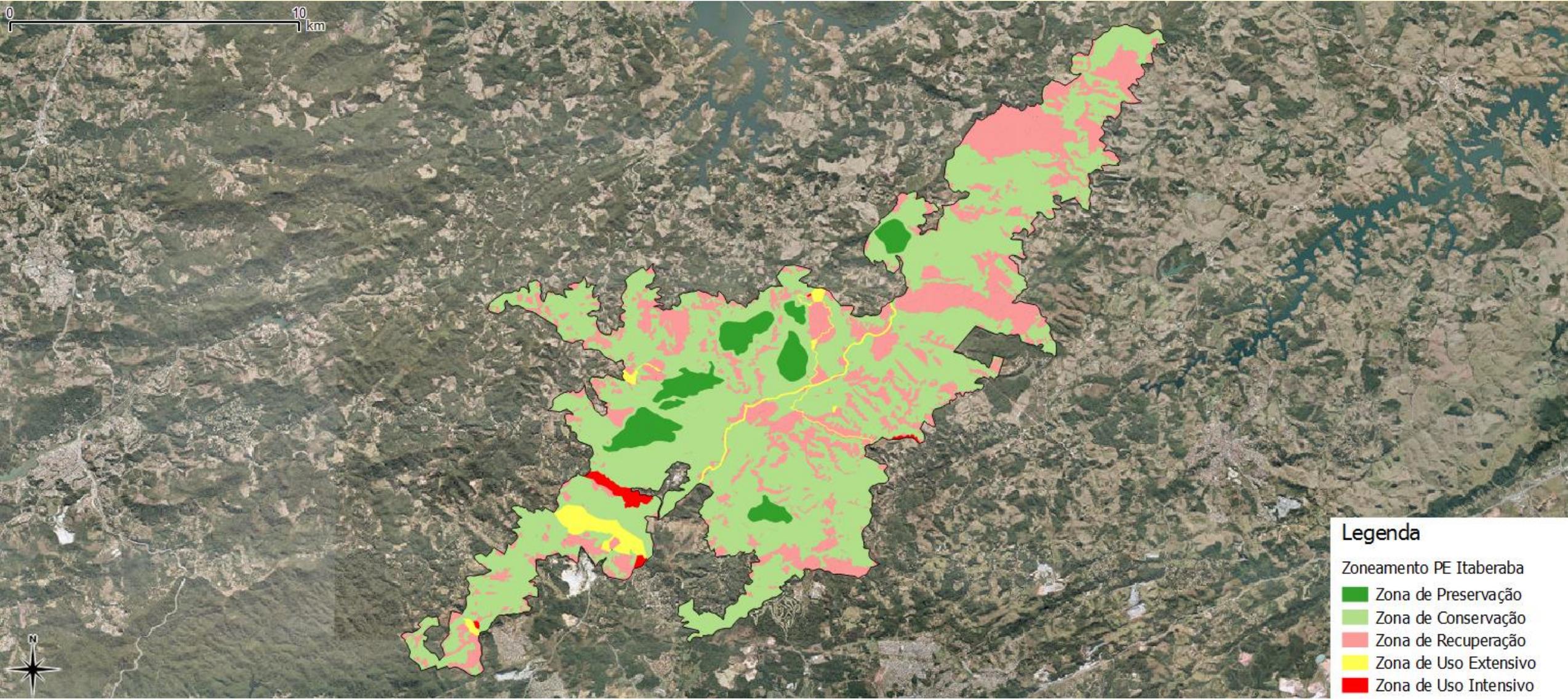


MAPAS | PE ITABERABA

MAPA ORIGINAL_ ANTERIOR OFICINA DE ZONEAMENTO

MAPA AJUSTADO_ APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO

0 10 km



Legenda

Zoneamento PE Itaberaba

- Zona de Preservação
- Zona de Conservação
- Zona de Recuperação
- Zona de Uso Extensivo
- Zona de Uso Intensivo

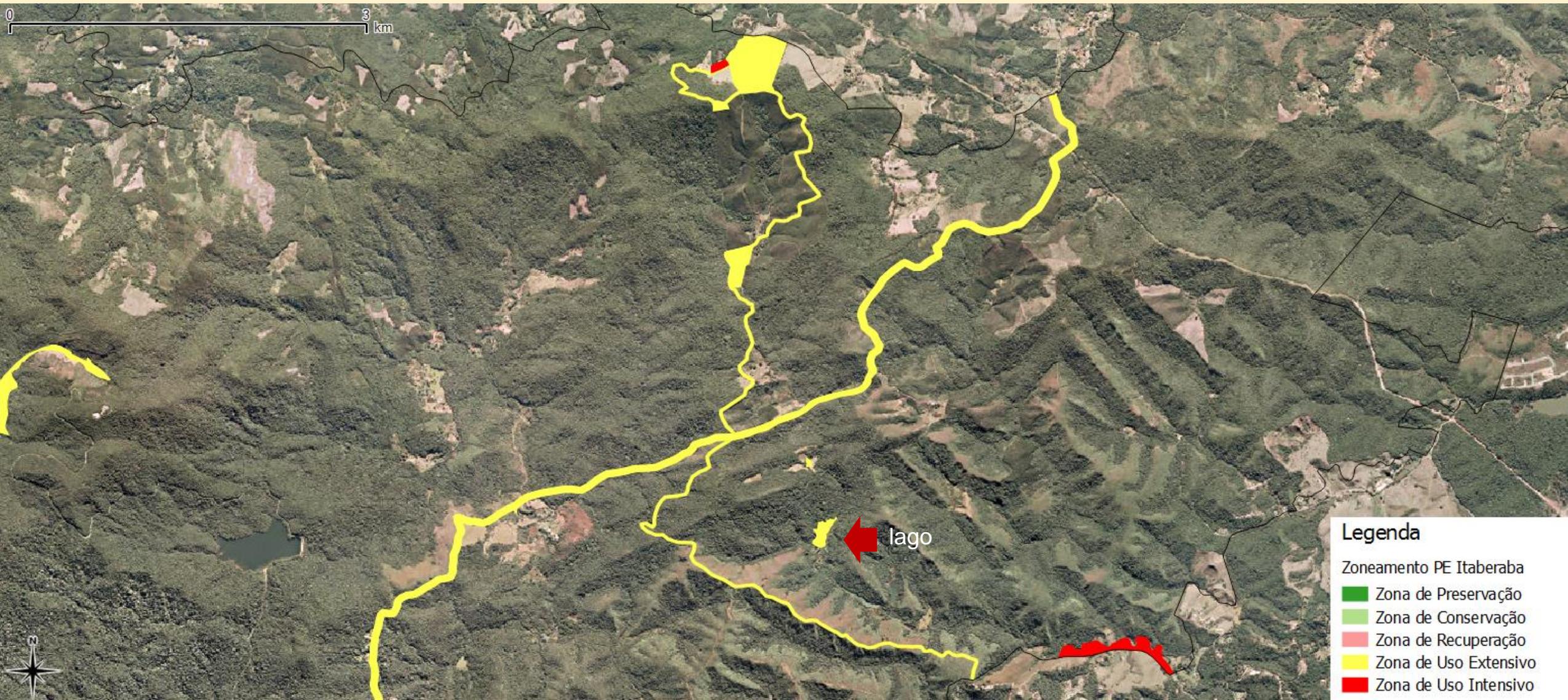
MAPAS | ZONA DE PRESERVAÇÃO

DETALHE DO MAPA AJUSTADO APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO



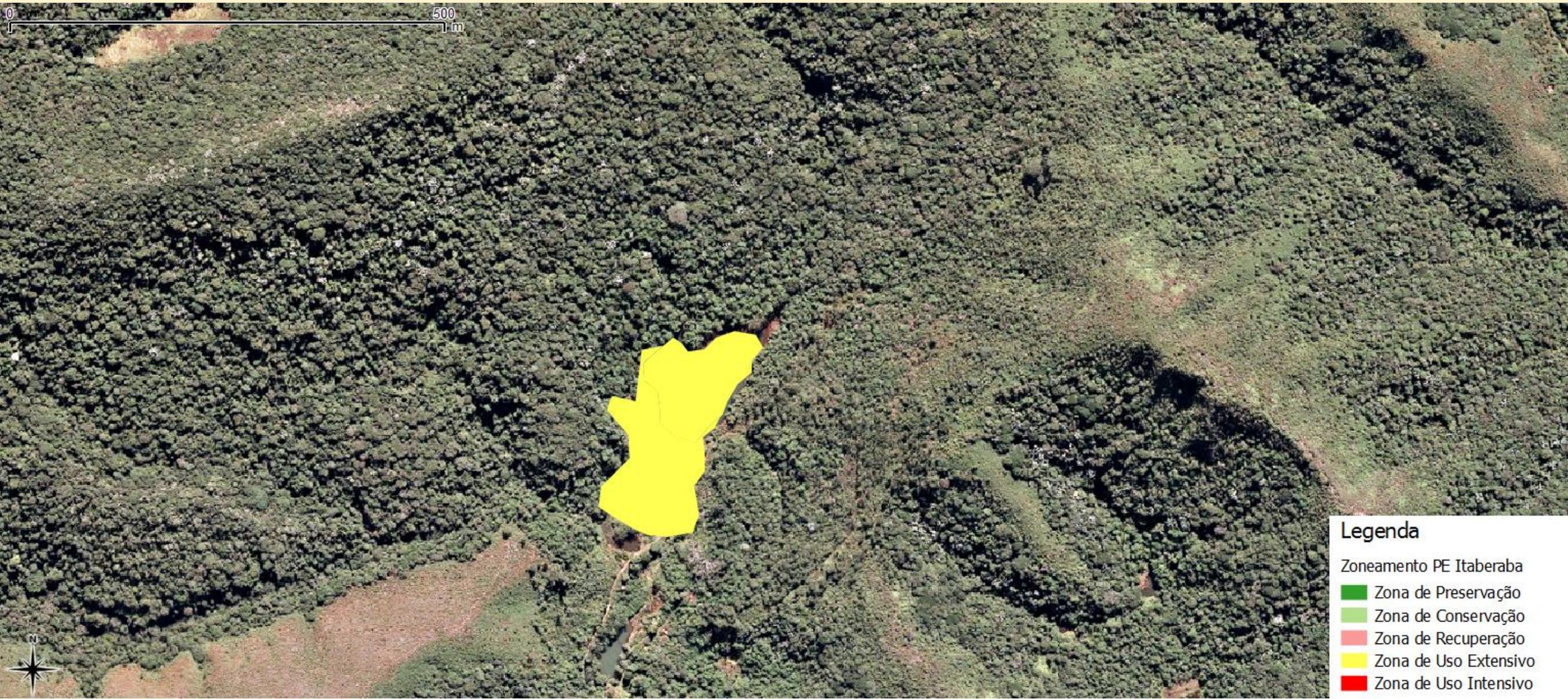
MAPAS | ZONA DE USO EXTENSIVO

DETALHE DO MAPA AJUSTADO APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO



MAPAS | ZONA DE USO EXTENSIVO

DETALHE DO MAPA AJUSTADO_APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO



Legenda

Zoneamento PE Itaberaba

- Zona de Preservação
- Zona de Conservação
- Zona de Recuperação
- Zona de Uso Extensivo
- Zona de Uso Intensivo

Obrigada!

Fernanda Lemes de Santana

Coordenadora Núcleo Planos de Manejo – Fundação Florestal

Membro Comitê de Integração dos Planos de Manejo

fernandalemes@fflorestal.sp.gov.br